

## PROPAGAÇÃO DE VIDEIRA ATRAVÉS DE DIFERENTES INDUTORES DE ENRAIZAMENTO

Gian Carlos Girardi<sup>1</sup>

Maike Lovatto<sup>2</sup>

Alison Uberti<sup>3</sup>

Clevison Luiz Giacobbo<sup>4</sup>

A viticultura é uma atividade agrícola muito utilizada em pequenas propriedades rurais, tendo elevada importância econômica e social nos locais onde está inserida. Isso, é responsável pela manutenção da vida no campo. Neste contexto o objetivo do trabalho foi avaliar o extrato de diferentes partes da planta de milho *Zeamays L.* como indutor de enraizamento de videiras *Vitislabrusca L.*, buscando inovação tecnológica para dar suporte para produtores de mudas frutíferas de boa qualidade. O trabalho foi desenvolvido em túnelplástico baixo no interior do município de Chapecó no período de fevereiro a abril de 2015. Os ramos utilizados foram coletados e acondicionadas em jornal umedecido em caixa térmica durante o transporte e posteriormente segmentados com três gemas. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado sendo os indutores de enraizamento (Testemunha (AIB 2000 mg.L<sup>-1</sup>), Extrato de raiz de planta de milho 100%, Extrato de nós de planta de milho 100%, Extrato de espiga de milho em formação 100%) sendo que a cultura do milho se encontrava nos estádios fenológicos (V10, R1 e R2 respectivamente), e cada tratamento contendo três repetições de 08 estacas. Os extratos do milho foram preparados 24 horas antes da aplicação nas estacas sendo mantidas em geladeira até a utilização. Para realização dos extratos foram utilizados 20 g de material para cada 400 ml de água destilada. As bases das estacas foram imersas por um período de 10 segundos na testemunha (imersão rápida) e 24 horas quando utilizado os extratos do milho (imersão lenta) e posteriormente colocadas em substratos na proporção 2:1 sendo (dois de terra de subsolo e um de areia grossa). Após 90 dias foram avaliados porcentagem de enraizamento, comprimento de raiz e comprimento de brotação. No geral, verificou-se que não houve diferença significativa ( $p \leq 0,05$ ) entre os tratamentos, para todas as variáveis analisadas, sendo que as médias foram: para enraizamento 18,6%, comprimento raiz 6,9 cm e comprimento de parte aérea 2,7 cm. Conclui-se que, dentro das condições que foram realizadas o experimento embora a porcentagem de enraizamento foi baixa, não houve diferença entre os indutores naturais e sintéticos para enraizamento.

**Palavra Chave:** *Vitislabrusca L.* Fruticultura. Propagação de plantas.

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia, (PRO-ICT/UFFS/308), Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. gian.carlos.girardi@gmail.com.

<sup>2</sup>Estudante de Agronomia, (IC/UFFS/464), Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. maikelovatto2@gmail.com.

<sup>3</sup>Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, Chapecó. alisonuberti@hotmail.com.

<sup>4</sup>Professor PhD., Eng. Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. clevison.giacobbo@uffs.edu.br.